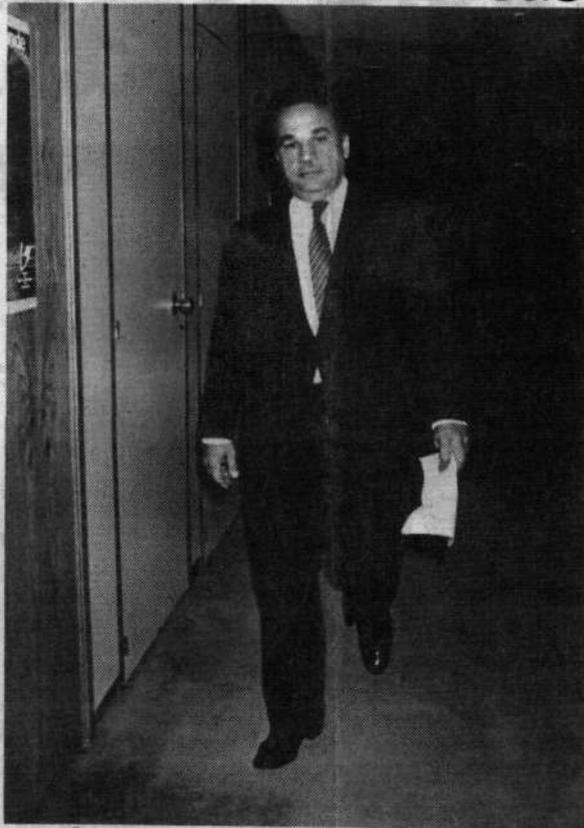


# Lyra tenta hoje apoio do Rio e Minas Gerais

No dia 14, os governadores eleitos devem respaldar a candidatura do deputado Ulysses Guimarães à Presidência. Seu adversário, deputado Fernando Lyra, tenta, hoje, no Rio e em Belo Horizonte, obter dois apoios importantes: Moreira Franco e Hélio Garcia.

Com Moreira Franco, Fernando Lyra tentará sensibilizá-lo com a perspectiva de redução da influência de São Paulo, decorrente da eventual derrota de Ulysses. Moreira, contudo, tem colocado todas as duas fichas num bom relacionamento com o governo federal e o afastamento, no momento, de Ulysses poderia enfraquecê-lo.

Em Minas Gerais, Lyra jantará com Hélio Garcia. O governador eleito Newton Cardoso encontra-se no exterior. Garcia é uma sucessão do presidente Sarney.



Fotos: Arquivo

*Contatos de Lyra serão muito difíceis*

Não lhe interessa, precipitar a disputa, Lyra e Garcia toram muito ligados a Tancredo Neves. A conversa entre ambos terá este

passado comum como ligação.

Ontem, Lyra, perdeu pelo menos um trunfo em sua campanha. Contava-se como certo que o deputado não reeleito Airton Soares, com bom trânsito junto à esquerda do PMDB, estivesse na articulação de sua campanha. Não está. Segundo Airton, eles até o momento nem sequer conversaram sobre isto: "Numa reunião social, o Lyra me chamou para ir com ele a Porto Alegre. Tinha outros compromissos e não fui. Nada mais".

Outra perda de peso para Lyra foi o apoio do líder Pimenta da Veiga a Ulysses. No domingo à noite, os dois conversaram bastante: Pimenta quis convencê-lo a desistir da disputa com Ulysses, mas não teve êxito. Em conversas reservadas, Lyra se mostra magoado com o presidente da Câmara, que, depois de pessoalmente informado de sua candidatura, decidiu se reeleger sem ao menos comunicá-lo. Com isto, praticamente se fecharam as portas para uma composição.

Amanhã, o doutor Ulysses chega a Brasília. Deve romper o silêncio que se impôs nas últimas semanas, assumindo ostensivamente a sua candidatura. Virá receber o chanceler da França que visitará o Congresso Nacional e pode permanecer em Brasília para cuidar dos detalhes finais da reunião de governadores.